

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 15 de Agosto de 1884

Num. 189

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

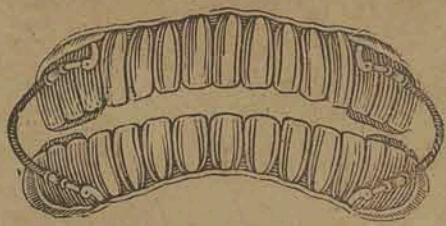
## ANNUNCIOS ESPECIAES

## MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléus, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85



**F. C. Savedra**

## DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## AO PUBLICO

Pietro de Pietro, ourives, natural da Italia, pretende retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde.

Desterro, 4 de Agosto de 1884.—  
Pietro de Pietro.

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

## GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Somente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drograria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

## WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

## WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

## A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprrompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

61 RUA DO PRINCIPE 61

## A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamadas a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientos livres ou escravas.

61 RUA DO PRINCIPE 61

## CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 13 de Agosto

Ao delegado da capital, transmittindo um termo de declaração, feito perante esta chefia, afim de que, sobre o facto n'elle

mencionado, proceda ás diligencias legais.

Ao subdelegado da freguezia de S. Pedro de Alcantara, remittendo um auto de corpo de delicto, para que abra o competente inquerito sobre o crime n'elle verificado e lhe dê o destino legal, prestando a respeito diversas informações á esta chefia.

## DO SECRETARIO

Ao delegado da Laguna, remittendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o termo de engajamento de Eduardo Vieira, afim de que o assigne e o envie de novo á esta repartição.

## PRISÕES E RONDAS

Dia 12

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, Antonio José da Silva, por embriaguez.

A' noite foi a cidade policiada. A guarda da cadeia foi rondada ás 2 1/2 horas.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 14

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nc. *Rio Pardo*, comm. 1<sup>o</sup> tenente Ernesto Seixas, passags.: dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, Torquato Antonio da Silva, sua senhora e 1 filho, Luiz de Faria, Joaquim de Souza Freitas, Marcelino M. Cabral, Johan Johansen, Domingos Costa, William H. Gladding, Antonio Botelho, Aries Groenweuld Luiz, Haos, José Carlos Vieira da Costa, João Pereira da Fonseca, José Augusto Lemos e sua senhora. Em transito 60.

## SAHIDAS NO DIA 13

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nacional *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Dr. Luiz C. Muniz Barreto, Virgilio José Villela, Dr. Manoel C. V. de Mello, José Delfino dos Santos, D. Amelia de F. Brito, 2 filhos e 2 criados, Tacito Pinho, Caetano Nicoláu Demoro, Christovão Nunes Pires, Galdino J. de Bessa, Arthur B. Soares,

João F. de Oliveira, Raphael Culcini, Joaquina de Souza, Pedro Paiva, Lucio C. de Almeida e sua senhora, Jacintho Simas e suas irmãs D. Maria Cecilia e Christina e uma criada, D. Guiomar Nactividade, Francisca C. Ferreira da Assumpção, Anna Joaquina Borges, soldado José Eleodoro Soares.

## DIA 14

Para Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1<sup>o</sup> tenente Ernesto Seixas, passags.: Joaquina Alves e Jacob Meldola.

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez *Cavour*, comm. Charles Shurbork.

## GRUPO DE ARTISTAS

No *Rio Pardo* chegou hontem o artista portuguez José Augusto de Lemos, acompanhado de sua senhora e um filho, o menino Augusto de Lemos.

Dedicam-se ao genero dramatico, ao mesmo tempo que são concertistas, fazendo da *guitarra* a sua arma de combate no campo da arte.

Estes artistas têm, segundo vimos em algumas folhas, se exhibido em muitas cidades do norte e tambem do sul do Brazil, e aqui pretendem realizar algumas funções no theatro Santa Izabel.

## PROVIMENTO

Pela secretaria do bispado passou-se provimento ao padre José Fabriciano Pereira Serpa, para continuar, por um anno, na occupação de vigario encomendado da freguezia de Nossa Senhora das Necessidades, n'esta provincia, e bem assim parochiar a de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras.

Acha-se na côrte o bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa, que, segundo constava, partiria brevemente para a Europa.

## CONTRABANDO

De Paranaguá escreveram á *Gezeta de Noticias*:

«Aqui acaba de passar-se um

contrabando calculado em mais de 100 pipas de vinho.

Foi de um navio-patacho portuguez *Veloz*, que arribou a este porto, e que de Lisboa se destinava ao Rio Grande.»

### ONÇA

Lê-se no *Diario de Campinas* de 9 do corrente:

«Em carta para uma pessoa d'esta cidade, recebida hontem, se diz que na fazenda do sr. Avelino Antero de Oliveira Valente, proximo á estação do Tatú, foi morta uma onça cuja pelle media 11 1/2 palmos de comprimento.

«Andando á caça de veados, os srs. Rodrigo Alves Nogueira e Antonio Affonso Junior, soltáram a matilha, que logo deu no rasto da féra e os cães acuarão.

«Approximáram-se os caçadores e descobrirão a onça sobre uma arvore, da qual pulou logo que os vio.

«Então disparáram-lhe alguns tiros, que a ferirão successivamente, sendo que o ultimo, dado pelo sr. Rodrigo Nogueira, na cabeça da onça, a matou instantaneamente.»

Agita-se de novo na Italia a questão da pena de morte, a proposito do crime de um soldado que matou sete camaradas no quartel Pizzofalconi, em Napoles.

O ministro da guerra quer que o réo seja executado para manter a disciplina, o sr. Mancini oppõe-se formalmente, sustentando que a pena capital está abolida de facto na Italia. Fundamentando a sua opposição tambem na clausula especial do accordo celebrado entre a França e a Italia, em virtude da qual os italianos condemnados á morte em Tunis não são executados.

«Si na Italia, em tempo de paz, argumenta o sr. Mancini, fuzilarmos os soldados italianos, como se poderá reclamar si em Tunis um italiano for accusado de um crime atroz?»

### Mala da côrte

Tivemos, pelo paquete *Rio Pardo* que entrou hontem de manhã, folhas até 11.

—Por cartas imperiaes de 9 do corrente mez forão nomeados presidentes das provincias: Do Rio de Janeiro, o bacharel José Cesario de Faria Alvim; do Espirito-Santo, o dr. Custodio José Ferreira Martins; da Bahia, o desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel; das Alagôas, o dr. José Bento Vieira Barcellos; de Sergipe, o bacharel Luiz Caetano Moniz Barreto; de Pernambuco, o bacharel Sanchão de Barros Pimentel; da Parahyba, o bacharel Antonio Sabino do Monte; do Rio Grande do Norte, o dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo; do Maranhão, o bacharel José Leandro de Godoy e Vasconcellos; do Piahy, o dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva; de Santa Catharina, o bacharel José Lustosa da Cunha Paranaguá; de S. Paulo, o dr. José Luiz de Almeida Couto; de Minas-Geraes, o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro; de Goyaz, o bacharel José Accioli de Brito; de Matto-Grosso, o brigadeiro Floriano Peixoto.

Por decretos da mesma data forão concedidas as exonerações que pedirão dos cargos de presidentes das provincias: Do Rio de Janeiro, o bacharel José Leandro de Godoy e Vasconcellos; da Bahia, o conselheiro João Ro-

drigues Chaves; das Alagôas, o dr. Henrique de Magalhães Salles; de Sergipe, o bacharel Francisco de Gouvêa Cunha Barreto; de Pernambuco, o desembargador José Manoel de Freitas; da Parahyba, o bacharel José Ayres do Nascimento; do Rio Grande do Norte, o dr. Francisco de Paula Sales; do Piahy, o bacharel Emygdio Adolpho Victorio da Costa; de Santa Catharina, o dr. Francisco Luiz da Gama Roza; de Minas-Geraes, o bacharel Antonio Gonçalves Chaves; de Goyaz, o bacharel Camillo Augusto Maria de Brito; de Matto-Grosso, o Barão de Batovy.

Foi declarada sem effeito a carta imperial de 26 de Abril do corrente anno, pela qual fôra nomeado Ovidio João Paulo de Andrade para o cargo de presidente da provincia de S. Paulo.

—O capitão reformado do exercito, Elydio Fernandes da Silveira, obteve licença para residir n'esta provincia.

—No dia 8, foi installada a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

—Do estrangeiro fornece-nos o *Jornal* as seguintes noticias telegraphicas:

LONDRES, 7 de Agosto:

A imprensa ingleza, analysando o que se deu nos trabalhos da conferencia internacional, mostra-se em geral satisfeita por não ter tido exito a reunião dos plenipotenciarios das grandes nações.

BRUXELLAS, 7 de Agosto:

O governo apresentou á camara dos representantes belgas um projecto de lei que autorisa reatar as relações diplomaticas

da Belgica com a Santa Sé, de ha muito tempo interrompidas. Começou hontem a discussão desse projecto.

ROMA, 7 de Agosto:

De diversos lugares da Italia se communica ter apparecido a epidemia do chorera-morbus.

BRUXELLAS, 9 de Agosto:

Está convocada para amanhã, domingo, uma reunião popular de catholicos liberaes para se discutir a politica que vai seguindo o novo ministerio catholico belga, presidido pelo sr. Malou.

Não obstante as recommendações de socego feitas pelos promotores d'essa reunião, receia-se que haja ortes disturbios, e que ella dê lugar a serios conflictos. A policia tem tomado todas as precauções para evitar desordens.

BRUXELLAS, 9 de Agosto:

A camara dos representantes approvou o projecto de lei apresentado pelo governo, autorizando a reatar com a Santa Sé as relações diplomaticas que estavam interrompidas.

PARIZ, 9 de Agosto:

Acha-se actualmente n'esta capital S. M. Oscar II, rei da Suecia e Noruega.

O contra-almirante Lespes, immediato da armada franceza, que opera na China, á vista das delongas da China em satisfazer ás reclamações francezas, occupou o porto e as minas de carvão de *Ke-lung*.

Descobriram-se em Gestaço, Portugal, proximo a Mesão Frio, dous grosseiros potes de barro cheios de pequeninas moedas de cobre do tempo de diversos imperadores romanos,

## FOLETTI

XAVIER DE MONTÉPIN

## S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

IV

—Eu hei de desempenhar-me, disse Volnay, dos meus compromissos... Sou um rapaz honesto, embora um tanto leviano... Irei dando algum dinheiro por conta; sei que isto demora, mas dou-lhe minha palavra de honra que eu as pagarei...

A attitude do actor modificou-se absolutamente, seu ar desobranceria mudou-se em extrema subserviencia. Fallava com uma voz soluçada; sentiam-se-lhe as lagrimas.

Era ainda comedia, sempre a comedia, mas agora de outro genero.

Depois de ter representado o papel de dignidade offendida, desempenhava agora o do arrependimento, prompto para desempenhar o do desespero, em caso de necessidade.

Malpertuis encolheu pela segunda vez os hombros.

—A sua palavra de honra, disse por sua vez com um desdem supremo; quanto póde ella valer?... Diz que ha de pagar...

—Com certeza, senhor; até o ultimo vintem.

—E com o que ha de pagar? Com os seus ordenados? Dez francos por dia... é um grande dinheiro!... Pagar-me-ha com o producto dos caprichos que as suas loucuras de comediante cercam?..

Oh! nós o conhecemos, Sr. Fernando Volnay, pandego de baixa extracção, homem de expedientes, que representa ao natural, graças ás malandrinices, um personagem que seguramente já encarnou no palco *O Sr. Affonso!*

—Senhor? exclamou Fernando Volnay tentando encabritar-se á dôr da chitotada de semelhante injuria.

—Cale-se, atalhou o agente, e ouça... Não foi para fallar-lhe a respeito das suas dividas que o mandei chamar; mas a respeito de um de seus crimes...

—Crime? balbuciou o comediante.

—Insisto na palavra... O senhor comprou um par de brincos de brilhantes a um joalheiro de Marsella e deu-lhe em pagamento uma pequena quantia por conta e duas letras de quatrocentos e cinquenta francos, embolsaveis em curto prazo. Assignou-

as com o nome de Julio Marly... Ora, este não é o seu nome, pelo que o senhor commetteu um crime de estellionato, de pequena importancia, não o contesto, se o senhor tivesse descontado as letras, mas não foi assim.

Quando essas letras deviam ser pagas, o senhor havia já partido e sem deixar endereço, com a aggravante de ter posto as bichas no Monte do Socorro e vendido as cautelas!... Julio Marly tornou-se desde então Fernando Volnay... Logo, a intenção fraudulenta está clarissima, e o senhor deve responder por ella no jury...

O primeiro galã de Belleville ficou d'esta vez seriamente aterrado.

—Senhor! senhor! exclamou elle pondo as mãos; não me desgrace, tenha piedade, supplico-lhe. Terá o senhor coragem de entregar-me á justiça por uma estroinice da mocidade, uma imprudencia, mais do que um crime? Assignei-me, é certo, como Julio Marly, mas por considerar meu este nome; servia-me d'elle no theatro e pensei que podia assignal-o sem ser por isto accusado.

Meu pai teve uma reputação immaculada... minha mãe foi uma santa mulher; o senhor não será tão deshumano que vá manchar-lhes a memoria. Deshonrar-me-ha; despedaçará o meu futuro, porque eu tenho futuro, senhor;

varios jorneas serios prophetisam que eu hei de ter no theatro um bello logar! Desde que eu tenha uma posição definida, pagarei tudo: o meu futuro será uma rehabilitação do passado.

Não me impilla ao desespero, peço-lhe de joelhos! Attenda-me, porque, a não ter compaixão de mim, apenas me resta morrer!... Condemnar-me-ha o senhor á morte?

—Sim, senhor, foi muito commovente e muito bem recitada esta tirada, observou Malpertuis ironicamente... Mas o senhor ha de perdoar-me; eu, apenas mandatario, recebi instrucções das quaes não me posso afastar! Por isso não posso nem quero pagar-lhe o preço de um bilhete... O Sr. Hirsch, seu credor, deu-me ordem, ou de receber o dinheiro, ou de dar queixa... Por consequencia, eu o denunciarei, se não receber o dinheiro...

—Oh! não, não! implorou Fernando de Volnay; o senhor não procederá assim. Antes de perder-me, o senhor reflectirá mais tempo... Dê-me licença que eu escreva ao Sr. Hirsch?...

—Com que fim?

—Para lhe pedir um prazo...

—Tenho certeza de que elle recusalo-ha... Está exasperado, e tem razão para isto

—Está bem, senhor, eu pagarei.

que foram cobiçosamente apanhadas pela gente da lavoura, crente já de haver descoberto a mina de ouro.

O vigario, porém com bons modos sempre apanhou uma das vasilhas.

As moedas pequenas, regulando o tamanho de vintens, quasi todas mostram um busto laureado, tendo o reverso muito variado na forma; uma daquellas, e melhor conservada, apresenta uma figura allegorica, similhando uma Minerva, distinguindo-se perfeitamente a legenda *urbs Roma* e no reverso uma loba, amamentando duas crianças, significando por ellas; no alto apresenta duas estrellas; e no fundo tres letras —R. R. Q. *Romulus Remus que*; o cunho e o desenho são bem perfeitos.

O local do achado é montanhoso e quasi deserto, não havendo por alli o menor vestigio de tão antigos habitadores.

**Rio, á ultima data:**

**CAMBIOS**

Londres..	19 5/8 d., a 90 d/v.
Pariz..	486 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo..	598 rs. por m., a 90 d/v.
Nova-York..	2\$600 por dollar, á vista
Portugal....	271 % a 3 d/v.

**THEZOURO PROVINCIAL**

**3ª SECÇÃO**

Rendimento de 1 a 14 de Agosto:	
84—85	Geral..... 3:839\$988
	Especial.... 600\$738
	4:440\$726
83—84—	Geral..... 24\$570
	4:465\$296

O imperador da Allemanha mandou erigir no parque do seu castello de Balbersberg, proximo de Potsdam, um monumento commemorativo da campanha de 1870-1871. Constitue o monumento uma pyramide de granito de tres metros de altura, tendo em cima uma aguia de bronze.

Nas faces da pyramide, junto da base, serão inscriptas as datas das principaes batalhas ganhas pelo exercito allemão.

N'um presbyterio de provincia estavam reunidos muitos fieis para tratar de uma obra de caridade.

O parochó, depois de uma pequena pratica relativa ao acto, faz circular o chapéo de mão em mão para colher algum obulo.

No fim o chapéo regressou absolutamente vazio: nem cinco réis!

O padre, depois de bem o sacudir para mostrar que nada havia dentro, exclamou com fervor:

—Obrigado, meu Deus, porque, tendo o meu ch'péo andado por mãos de tal assemblêa, ainda me foi restituído.

**HOSPITAL DAS CALDAS**

(Continuação)

Consultando o carpinteiro e pedreiro que estão trabalhando no edificio, orcei em 630\$000 a despeza a fazer-se com o assoalho, forro, barrotame, caibradura, retelhamento, reboco, e caiadura de toda a casa de ba-

nhos; em 380\$000 a construcção da parede (35 metros quadrados de face) que lhe falta do lado de oeste, sendo feita de tijolo *ao tição*.

E' certo que na capital se poderia fazer uma obra d'essas por muito menos dinheiro, mas no local de que se tracta o caso muda inteiramente de figura, porque temse de attender ás difficuldades de transporte, ao preço exorbitante por que fica o material posto aqui.

Por exemplo, um milheiro de tijolos, que custa na Palhoça 24\$000 fica posto nas Caldas por 50\$000; um moio de cal, que tambem custa 24\$000 na mesma localidade, fica por 60\$000. Acresce a isto que os tijolos feitos na Palhoça são muito pequenos, não tendo mais de 0<sup>m</sup>,27 de comprimento, 0,15 de largura e 0,05 de espessura, isto é, cada tijolo corresponde ao volume de 0,002025 do metro cubico, ou pouquinho mais de 2 decimetros cubicos.

O passadiço que serve de comunicação entre o edificio principal e a cosinha está tambem reclamando urgente concerto.

Os esteios que sustentam a cobertura, a caibradura e ripas, estão em pessimo estado. Avaliei esta obra em 200\$000.

Finalmente a casa das cosinhas, que tambem está bastante arruinada, poderá concertar-se com 140\$000.

Resumindo os orçamentos minuciosos que tenho, avalio a despeza total em 1:500\$000, a saber:

Concerto da casa de banhos	630\$000
Parede da mesma	380\$000
Concerto do passadiço	200\$000
Concerto das cosinhas	140\$000
Córte das figueiras	60\$000
Eventuaes	90\$000
Somma	1:500\$000

Estas obras são imprescindiveis: si hoje se podem fazer mediante a despeza de 1:500\$000, d'aqui a alguns annos custarão o dobro ou o triplo, e então talvez se prefira, como é nosso costume, deixar cahir o estabelecimento em completa ruina, a fazer uma obra assás dispendiosa.

O hospital das Caldas da Imperatriz é um estabelecimento de incontestavel utilidade, que não deve ser deixado ao abandono, e para elle ousou chamar a attenção do poder competente. Gastaram-se na sua edificacão elevadas sommas, afim de se proporcionar allivio á humanidade sofredora, e não é plausivel que hoje, quando se tracta do concerto de algumas partes do edi-

ficio, deixe-se arruinada a parte onde está a maior utilidade do estabelecimento—a casa de banhos.

A proficuidade d'estes banhos tem sido preconizada desde tempos assás afastados de nossos dias. Innumeras pessoas teem recobrado com o uso d'elles a saude perdida, restabelecendo-se completamente de varias enfermidades. As virtudes d'estas thermas eram attestadas por muitissimas inscripções que se liam nas paredes dos quartos, e que foram obliteradas agora pela caiadura. Entre tantas, só uma —única— *amaldiçoava* as aguas que todas as mais bendiziam.

Por curiosidade copiei quasi todas as inscripções cuja leitura integral pude fazer. Adiante darei d'ellas algumas amostras, respeitando a orthographia e syntaxe de seus auctores.

(Continúa)

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 14 de Agosto, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,9.

Thermometros: minimo 20,8, maximo 24,1.

Céo limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 9 rezes.

**VARIEDADE**

**O meu primeiro passo na senda do crime**

(Conclusão)

A garrafa de capacete de prata foi roubada? Fui eu proprio que desci á adega ao mesmo tempo que a criada, que não desconfiou da obra, para realisar o meu iniquo plano de empalmeação. Ousarei dizel-o?

Uma alegria ineffavel me inundou a alma perversa ao estreitar contra o peito impassivel o frasco divino.

O mal tem em si mesmo a sua doce recompensa.

Com que morosidade e lentidão passou o dia, não lh'o sei dizer!— Apenas se accenderão as luzes, febril, mas nadando n'um azul interior (porque exteriormente era tudo tão negro como a alma d'um cabinda,) cobri de beijos reiterados o rosto dos meus parentes, e deixei-os. Meu tio queria absolutamente acompanhar-me ao caminho de ferro, mas eu esquivei-me a semelhante honra, não me lembra já em virtude de que ardil.

O' delicias!

Munido do balsamo divino, que tinha ido buscar ao logar secreto onde o occultara apoz o rapto, corri, vôi ao rendez-vous, tendo o cuidado no caminho de encher os bolsos de papulchos de finos doces, além de um pacote de trouxas d'ovos.

Foi uma baixa consideravel nos fundos, mas eu queria fazer as coisas á grande.

Offegante, esbaforido cheguei á rua... numero... no momento em que davão oito horas em todos os re-

logios, e perguntei pela menina Felicia.

—A menina Felicia acaba de sahir n'este instante, mas não pôde demorar-se, respondeu-me o porteiro com um ar de velhaco que me desagradou desde logo.

Para matar o tempo comeci a passear pela rua, acariciando meigamente o gargalo da garrafa e verificando se os doces se me tinhão ou não esmigalhado nas algibeiras.

O sabio volta sete vezes a lingua antes de fallar. Eu voltei sete vezes —setel ao numero... da rua... a perguntar pela menina Felicia.

A menina Felicia não tinha voltado!

A' oitava vez, revestindo-me de todo o meu valor, subi sem mais reboço, ao andar onde morava a cruel, bati a uma porta que suppuz dever ser a sua.

A só resposta que tive, nas trevas do patamar, foi um « Vá bater ao inferno, com um milhão de diabos! » tropejado pela voz militar de um desconhecido a quem incommodara o meu timido e moderado *truz-truz*.

Sem esperar por mais, galguei a escada a unhas de cavallo, e fui para defronte esperar a minha bella com uma constancia de tótó apaixonadissimo.

As horas decorrião lentamente, e o ultimo comboio para Pariz tinha partido.

Gelado, sem todavia arrefecer, comeci a vagar pelas ruas proximas, de muito má sombra, não sabendo que resolução tomar, soberanamente embestecido de me vêr a passear sem destino e sem fim, com a minha garrafa, os meus embrulhos, e o meu amor abortado.

A minha estrella impalledecia, mas aos raios do gaz, a lista vermelha das minhas calças, attestado ironico da minha juventude e da minha inexperiencia, parecia scintillar alegremente.

Não tardou que a cidade de P... fosse deserta e dormisse.

Pela ultima vez corri a certificar-me da ausencia inconcebivel de Felicia.

Ella formulara com tanta firmeza a sua promessa!

O porteiro respondeu-me com uma gargalhada.

Então, gelado, desolado, não querendo, apesar de infimo verme apaixonado, dormir ao relento, fui tomar um quarto na estalagem da *Cara Preta*.

A minha é que era de certo muito branca, porque o da locanda interrogou-me demoradamente primeiro que me dêsse um quarto. Os vivos vermelhos causavão admiracão áquelle sujeito!

Sósinho alfim no meu quarto, com as minhas cogitações, resolvi fazer desaparecer os vestigios do meu crime, porque n'esse momento de amarga desillusão senti-me devorado pelo remorso; e foi assim que fiz saltar a rolha da garrafa.

Fum!

Esta detonacão subitanea, pela calada da noite, teve consequencias desagradaveis. O meu hospedeiro, dizendo com os seus botões:—Ora,

adeus, se fôr algum suicida, amanhã veremos! — não veio devassar o que eu fazia, com explosão, no meu quarto. Não veio, e fez mal. Porque, se tivesse vindo, teria de certo obstado a que eu comesse e bebesse até a ultima gota, — com ardor, com perturbação, com desespero, com frenesi, — os doces, o vinho e o resto.

Aquillo foi energico e sombrio como um banquete dos Girondinos, com a competente canção final!

Assim era preciso. Eu não podia no dia seguinte voltar ao lar paterno com uma carregação de fructas, doces nas algibeiras e uma garrafa do fino debaixo da japona.

A's tres horas da manhã tudo era findo.

Tudo. — Ah! o meu somno não foi o somno do justo. Oh! miseravel Felicia, a tua perfidia sinto-a ainda aqui — no estomago!

D. HERVILLY.

## DECLARAÇÕES

### LOTERIA

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166157, pertence á sociedade abaixo:

José Gularte  
Gabriel  
Silvestre Antonio de Carvalho  
Domingos Antonio Francisco  
José Antonio Gomes  
Lucio Francisco Capistrano  
Francisco Nicolau Martins  
Benedicto Custodio da Silva  
Roque Manoel da Conceição  
Laurentino Machado da Costa  
Sabina Roza de Jesus  
Joaquim Antonio da Costa  
João Jacintho Flôres  
Manoel Ricardo  
Aleixo João da Costa  
Adriano Antonio Lopes  
Victorino Jacintho Lopes  
Appolinario Rodrigues dos Santos  
José Luiz Felisberto  
Jacintho de Souza  
Ignacio José Flôres  
Francisco L. dos Santos Barboza  
João Barriga  
Daniel Lopes  
José Francisco de Souza.  
Fica sendo depositario do mesmo bilhete, o Sr. José Francisco de Souza, negociante d'esta praça.  
Desterro, 31 de Julho de 1884.

**O** ABAIXO assignado, procurador de sua mãe D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho Manoel Francisco da Silva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.

Desterro, 9 de Agosto de 1884. —  
Antonio Francisco da Silva Arêas.

## ANNUNCIOS

### Comida

Na rua Trajano n. 47, faz-se comida para fóra a preços razoaveis e com todo o asseio; trata-se a qualquer hora com a proprietaria.



### JOSÉ ANTONIO NICOLICHE

Catharina Ricard Nicoliche e seus filhos, Candido Melchiades de Souza e sua familia, Augusto Fausto da Luz e Clara Francisca da Luz, viuva, filhos, genro e sobrinhos do finado JOSÉ ANTONIO NICOLICHE, agradecem de coração ás pessoas que se dignarão acompanhar o cadaver do dito finado á sua ultima morada. Aproveitão a occasião para testemunhar um voto de gratidão a todos que os acompanharão em tão doloroso transe, com especialidade aos Illms. Srs. Major Julio Augusto Carlos e Silva, João Pires Gomes e sua Exma. esposa, D. Julia Alves Correia e D. Leopoldina dos Santos Lobo. Convidão a todas as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia, sabbado 16 de Agosto ás 7 1/2 da manhã, na Igreja Matriz.

### MACARRÃO

DIVERSAS MARCAS

vende-se, para acabar, a 500 rs. o kilo

### CORAES

Sensível redução nos preços, para liquidar-se uma rica variedade de jóias de excellentes coraes.

NO ARMAZEM DE

### JOSÉ BONFANTE DEMARIA

Rua de João Pinto

**P**RECISA-SE para seguir para a cidade da Laguna, de um casal de creados para cosinha e co-pa, preferindo-se de nacionalidade alemã. Para tratar com Manoel Henrique de Souza, na chacara do fallecido Estanislau.

### MUITA ATENÇÃO

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com agua dentro e dando os fundos da mesma para o mar, o que redundará em grande comodidade para os moradores.

Tambem se vende uma ferraria, com todos os pertences necessarios á mesma.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua Sete de Setembro, n. 11, com o machinista Magalhães Abreu.

### CAVALLO

**V**ENDE-SE um lindo cavallo tor-dilho roçado, com o competente elim, manta e tudo o mais necessario para mantaria. Para tratar na chacara do fallecido Estanislau, das 2 horas em diante.

### CAVALLO

Vende-se um excellenté cavallo marchador. Para informações nesta typ.

**P**reciza-se de um menino para todo o serviço. A tratar na chacara á rua do Arêão.

### SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Diptre, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

### AMA DE LEITE

Aluga-se uma: para informações na rua da Paz, n. 5.

### XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rápido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

### A THEZOURA

### ROMANA

Esta alfaiataria, por baixo do hotel *Aurora*, encarrega-se de fazer qualquer obra com promptidão e cuidado. Tambem se encarrega de tallar sómente e acertar, conforme a vontade do freguez, pelos preços seguintes:

TALHAR E ACERTAR

Calças de panno ou casemira 1\$000  
Colletes idem... .. 1\$000  
Paletots de panno ou casemira 2\$000  
Fracks, croisés ou sobreacasas 4\$000  
Sobretudos, etc., pelo preço que se convencionar.

Calças e colletes de brim, cada peça... .. \$500  
Paletots... .. 1\$000

Na mesma casa se indicará pessoal habilitado para a confecção d'estas obras.

Alexandre Delayti.

### LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Fahrenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

### Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fôrma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdício algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se ha catalogos e preços correntes a qualquer arte do mundo, ivre de custo para o receptor.